

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### **Portaria n.º 32/2026 de 07 de abril**

**Sumário:** Metas Gerais de Aprendizagens Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar

#### **PREÂMBULO**

A Educação Pré-Escolar, enquanto primeira etapa da educação básica e parte integrante do sistema formal de ensino cabo-verdiano, constitui um pilar essencial no desenvolvimento integral da criança e na promoção do sucesso educativo ao longo da vida. De acordo com o Programa de Governo da X Legislatura, estabelece-se, para esta etapa educativa, o objetivo estratégico de consolidar e implementar uma Educação Pré-Escolar de qualidade, suscetível de responder, de forma simultaneamente social, educativa e formativa, às necessidades das crianças e das famílias, em especial das mães, criando condições que favoreçam a melhoria das suas condições de vida.

Nos termos do Decreto-legislativo n.º 13/2018, de 7 de dezembro, que altera o Decreto-legislativo n.º 2/2010 (Lei de Bases do Sistema Educativo), a Educação Pré-Escolar integra o sistema formal de ensino e realiza-se em dois anos, correspondentes às idades de 4 e 5 anos, devendo a sua ação educativa assegurar coerência, continuidade e progressão no percurso escolar.

Educar no contexto contemporâneo é exigente e reclama capacidade de adaptação a novos desafios, mobilizando competências com ética, flexibilidade e intencionalidade pedagógica. Na Educação de Infância, as aprendizagens essenciais abrangem comportamentos, habilidades, conhecimentos e vivências que promovem o desenvolvimento nos diversos campos de experiência, reconhecendo se a centralidade das interações e da brincadeira como eixos estruturantes do processo educativo.

Pelo pressuposto, as metas a alcançar corporizam objetivos claros de aprendizagem e de desenvolvimento, orientados pelos princípios de Aprendizagem, Inclusão, Flexibilidade, Sustentabilidade e Estabilidade, implicando práticas pedagógicas e didáticas adequadas e uma ação educativa coerente, inclusiva e flexível. Esta abordagem assume natureza integradora e inclui temáticas transversais fundamentais para a formação das crianças, como aprender a Ser, a Estar, a Fazer, a Conviver e a Criar, numa perspetiva de educação pela diversidade, pelos Direitos Humanos, pela Igualdade e Equidade de Género, pela Valorização da Identidade Nacional, pela Educação Ambiental, pela Educação Emocional e pela Cultura de Paz.

Impõe-se, assim, definir metas claras que estabeleçam o Perfil de Saída das Crianças da Educação Pré-Escolar, enquanto primeira etapa da educação básica no quadro da educação ao longo da vida. As metas representam uma sequência de aprendizagens apropriadas às idades de 4 e 5 anos, reforçando a intencionalidade educativa desta etapa e facultando um referencial comum para os profissionais da Educação Pré-Escolar planearem processos, estratégias e modos de progressão

que assegurem a continuidade harmoniosa no ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico, em conformidade com as orientações técnico-pedagógicas de transição entre os dois subsistemas e em coerência paradigmática com as reformas educativas, concebidas e implementadas, com incidência particular na aprovação reforma curricular do ensino básico.

As Metas Gerais de Aprendizagens (Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar) articulam-se com o Guia de Atividades Curriculares para a Educação Pré-Escolar e com as Orientações Pedagógicas para a Educação Pré-Escolar, promovendo a convergência de objetivos, a coerência das práticas e a promoção do sucesso educativo, contribuindo, ainda, para a diminuição das desigualdades sociais e das assimetrias territoriais. Não se pretende, contudo, que tais metas esgotem ou limitem as oportunidades e experiências de aprendizagem proporcionadas nos Jardins de Infância; antes orientam práticas intencionais, flexíveis e adequadas à diversidade, aos ritmos e aos contextos das crianças, garantindo uma abordagem integrada, globalizante e centrada no seu desenvolvimento integral.

Nestes termos, e considerando a relevância estratégica da Educação Pré-Escolar para o desenvolvimento humano e social do país, justifica-se a aprovação e publicação do presente Diploma que aprova as Metas Gerais de Aprendizagens (Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar), constantes do anexo à presente Portaria e dela parte integrante.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 e 2 e do artigo 12.º, do Decreto-Legislativo n.º 2/2010 de 7 de maio, alterado pelo Decreto-Legislativo n.º 13/2018, de 7 de dezembro, e

No uso da faculdade conferida pela alínea b) do artigo 205.º e pelo número 3 do artigo 264.º da Constituição da República, manda o Ministro da Educação, o seguinte:

#### Artigo 1.º

##### **Objeto**

Definição das Metas Gerais de Aprendizagens Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar como instrumento estruturante para a qualificação da Educação Pré-Escolar, publicado em anexo ao presente diploma, do qual faz parte integrante.

#### Artigo 2.º

##### **Âmbito da Aplicação**

Este Diploma aplica-se a toda a Educação Pré-Escolar, assumida como parte integrante do sistema formal do ensino para crianças dos 4 e 5 anos de idade.

### Artigo 3º

#### **Entrada em Vigor**

A presente Portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Gabinete do Ministro da Educação, Praia, aos 31 de março de 2026. — O Ministro da Educação,  
*Amadeu João da Cruz.*

## ANEXO I

### (A que se refere o artigo 1º)

#### Metas Gerais de Aprendizagens (Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar)

### 1. ENQUADRAMENTO

De acordo com o Programa de Governo da X legislatura, na Educação Pré-Escolar (EPE), o objetivo estratégico é consolidar e implementar uma EPE de qualidade, suscetível de dar uma resposta simultaneamente social, educativa e formativa, devendo a sua ação proporcionar a formação e o desenvolvimento equilibrado das potencialidades das crianças e facilitar às famílias (principalmente às mães) condições que lhes permitam trabalhar, melhorando as suas condições de vida (p.153). Estas orientações visam apoiar as dinâmicas que se pretendem desenvolver neste domínio, considerando as especificidades de Cabo Verde.

A Educação Pré-Escolar, assumida como parte integrante do sistema formal do ensino, realiza-se em dois anos, aos 4 e 5 anos de idade.

Educar nos tempos atuais é desafiante e exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e a novas estruturas, mobilizando as competências essenciais com ética e flexibilidade.

Na Educação de Infância, as aprendizagens essenciais abrangem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências. Não se pode deixar de referir que todo este contexto pressupõe a centralidade das interações e a brincadeira como eixos estruturantes. As metas a alcançar, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. O trabalho, a assunção de princípios (Aprendizagem, Inclusão, Flexibilidade, Sustentabilidade, Estabilidade) e os valores na Educação Pré-Escolar, abordados através das áreas de conteúdo, implicam práticas pedagógicas e didáticas adequadas e uma ação educativa coerente, inclusiva e flexível.

Essa abordagem deve ser integradora e inclusiva à luz de temáticas transversais e importantes para a formação e a educação das meninas e dos meninos, independentemente da sua condição, tendo como pressuposto o aprender a Ser, a Estar, a Fazer, a Conviver e a Criar, numa perspetiva da educação pela diversidade, pelos Direitos Humanos, Educação, Igualdade e Equidade de Género, Educação em Sexualidade Integrada, Educação Ambiental, Educação Emocional e Educação pela Paz.

Para isso, é necessário estabelecer e definir metas muito claras que determinam o perfil de saída das crianças da Educação Pré-Escolar, considerada “como primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

As metas representam uma sequência de aprendizagens em condições favoráveis para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças dos 4 aos 5 anos, o que reforça a intencionalidade da Educação Pré-Escolar. Facultam ainda um referencial comum que será útil aos profissionais da EPE para planear em processos, estratégias e modos de progressão para

que, ao entrarem no primeiro ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, todas as crianças possam ter realizado as aprendizagens, que são fundamentais para a continuidade do seu percurso educativo.

As Metas Gerais de Aprendizagens (Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar) corporizam-se como um documento de referência para a organização da ação educativa, em complementaridade do Guia de Atividades Curriculares para a Educação Pré-Escolar e das Orientações Pedagógicas para a Educação Pré-Escolar, de modo a que haja convergência de objetivos e articulação das dimensões do que pode ser entendido como uma base para a promoção do sucesso educativo e para a diminuição das desigualdades sociais.

Não se pretende, porém, que esgotem ou limitem as oportunidades e experiências de aprendizagem, que podem e devem ser proporcionadas no Jardim de Infância e que exigem uma intervenção intencional do educador. Tão pouco, ser vistas como um instrumento rígido que não prioriza a diversidade, os ritmos e os contextos diferentes de aprendizagens.

Sendo essas aprendizagens definidas para cada área de conteúdo, deve-se assegurar que na prática dos Jardins de Infância sejam privilegiados o desenvolvimento integral da criança e a construção articulada dos saberes, numa abordagem integrada e globalizante.

Esta matriz constitui, assim, um documento importante para:

1. Tomar decisões a adotar por agentes educativos ao nível dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, pois assume uma natureza abrangente e transversal e é um recurso de orientação importante.
2. Contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógicos a utilizar na prática educativa.
3. Respeitar o caráter inclusivo e evolutivo da educação de infância, assegurando que, todas as aprendizagens são orientadas por princípios, por valores e por uma visão, explícitas e resultantes de consenso social.
4. Apoiar a transversalidade da abrangência do perfil de saída que assenta no pressuposto de que cada área de conteúdo contribui para o desenvolvimento de todas as áreas de

competências consideradas no perfil das crianças do Pré-Escolar.

5. Orientar agentes educativos de modo que contribuam para que as crianças adquiram competências diversas, como ferramentas indispensáveis para o exercício de uma cidadania plena, ativa e criativa na sociedade em transformação, na qual estamos inseridos.

6. Reconhecer as especificidades do grupo etário que constitui a etapa da Educação Pré-Escolar, identificando os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento que estão organizados de acordo com as necessidades de socialização, as possibilidades de aprendizagem e as características do desenvolvimento das crianças. É importante considerar que a faixa etária (4 - 5 anos), proposta para as metas a atingir, é uma referência flexível, pois alcançar essas metas dependerá do desenvolvimento biológico, do ritmo de aprendizagem e das características próprias de cada criança.

7. Revelar que o perfil de saída do Pré-Escolar e a transição para a educação escolar abrange aprendizagens para uma evolução cognitiva, afetiva e física sedimentada numa cultura humanística – centrada na pessoa, na dignidade humana e na interação social; científica – porque constroem aprendizagens para compreender o mundo e intervir; e artística – estimulando a criatividade e as expressões.

## 2. METAS

A concretização prática dos objetivos da Educação Pré-Escolar faz-se pelo desenvolvimento de experiências/atividades com as crianças nos Jardins de Infância. Essas atividades organizam-se em áreas de conteúdo de forma a evidenciar dimensões da aprendizagem e facilitar a ação integrada dos educadores.

### Áreas de Conteúdo

Assim, de acordo com o Guia de Atividades Curriculares para a Educação Pré-Escolar, distinguem-se três áreas de conteúdo que integram vários domínios do saber, saber fazer e saber ser:

#### I. Formação Pessoal e Social

#### II. Conhecimento do Mundo

- a. Localização no espaço e no tempo;
- b. Conhecimento do ambiente natural e social;
- c. Dinâmica das inter-relações natural-social;

### III. Comunicação e Expressão:

- a. Artes Plásticas;
- b. Expressão Dramática;
- c. Expressão Musical;
- d. Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;
- e. Expressão Motora;
- f. Matemática;

### I. Área de Formação Pessoal e Social

A Área de Formação Pessoal e Social é transversal e integradora às demais áreas, sendo o alicerce da formação de cidadãos participativos e conscientes. Por isso, é diferenciada das outras pela sua importância e intencionalidade própria.

Todavia, ao estabelecer algumas aprendizagens essenciais a realizar durante a Educação Pré-Escolar para que cada criança possa continuar a aprender ao longo da vida, tendo em vista a plena inserção na sociedade como indivíduos, cidadãos com atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes, autónomos, responsáveis, independentes e capazes de resolverem problemas, respeitando as diferenças sociais, étnicas e de género. Serve lembrar que estas aprendizagens se situam num processo em construção, estreitamente relacionado com o tipo e a qualidade de experiência de vida em grupo, que são proporcionados no Jardim de Infância e pelo modo como são organizados e elaborados diferentes conteúdos. É de realçar que a postura do/a Educador/a e de todo o coletivo do Jardim de Infância é muito importante por servir de referência para a criança.

Sendo que, em primeiro lugar, o agente educativo deve assegurar que a criança se desenvolva numa relação construída entre a realidade, a personalidade e o contexto social.

Essa relação exprime-se através de atitudes, condutas e comportamentos reconhecidos nas diversas metas estabelecidas nessa área, tais como:

- Identidade/autoestima;
- Independência/autonomia;
- Cooperação;
- Convivência democrática e cidadania;

- Solidariedade/respeito pelas diferenças;
- Saúde e segurança.

As metas propostas estão relacionadas com habilidades e competências que permitem à criança interagir socialmente com maior segurança e confiança, a partir do conhecimento de si mesma, da família e da comunidade, com ampliação dos seus níveis de autonomia e identidade pessoal e cultural.

### **Metas de Aprendizagem-Identidade / Autoestima**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Identificar as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades;
- ii. Reconhecer laços de pertença a diferentes grupos(família, Jardim de Infância, comunidade, entre outros)que constituem elementos da sua identidade cultural e social;
- iii. Expressar as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada;
- iv. Demonstrar confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e expressar-se num grupo que lhe é familiar;
- v. Identificar-se (nome completo, idade, nome dos familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais;
- vi. Expressar o conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar ea um tempo.

### **Metas de Independência/Autonomia**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Realizar, sem auxílio, tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (como por exemplo, utilizar a casa de banho, vestir-se/despir-se; calçar-se/descalçar-se, apertar/desapertar, comer, utilizando corretamente os talheres, etc.);
- ii. Conhecer os diferentes momentos da rotina diária da sala do Jardim de Infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê;
- iii. Responsabilizar-se pelas tarefas a realizar e executá-las de forma autónoma;
- iv. Escolher as atividades que pretende realizar no Jardim de Infância e procurar autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo;

- v. Manifestar empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador(a)), concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo de forma correta;
- vi. Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa;
- vii. Revelar interesse e gosto por aprender, usando no cotidiano as novas aprendizagens que vai realizando;
- viii. Conhecer e praticar normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola e na utilização das TIC) e cuidar da sua saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade;
- ix. Manifestar as suas opiniões, preferências e fazer apreciações críticas, argumentando as razões que as justificam;
- x. Expressar as suas ideias para criar e recriar atividades, materiais e situações do cotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam (na vida do grupo, na aprendizagem), com recurso a diferentes tipos de linguagem (corporal, oral, escrita, matemática e gráfica);
- xi. Aceitar algumas frustrações e insucessos (perder nos jogos, dificuldades de realizar atividades e tarefas) sem desanimar, procurando formas de as ultrapassar e de melhorar.

### **Metas de Cooperação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Demonstrar comportamentos de apoio e ajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado;
- ii. Partilhar brinquedos e outros materiais com colegas;
- iii. Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspectivas e saberes, reconhecendo o contributo dos outros;
- iv. Participar na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e dando a sua contribuição nas atividades coletivas;
- v. Colaborar nas atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e/ou na elaboração do produto final;

vi. Avaliar, apreciando criticamente os seus comportamentos, ações e trabalhos, assim como os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar.

### **Metas de Convivência Democrática/Cidadania**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Contribuir para a elaboração das regras da vida em grupo, reconhecer a sua razão e necessidade e procurar cumpri-las;
- ii. Aceitar a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso da maioria, contribuindo com sugestões válidas;
- iii. Escutar, questionar e argumentar, procurando chegar a soluções ou a conclusões negociadas;
- iv. Manifestar respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões, culturas e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus;
- v. Manifestar atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente;
- vi. Compreender o que é voluntariado;
- vii. Identificar algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial), manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação.

### **Metas de Solidariedade / Respeito pela Diferença**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Identificar a diversidade das características e os hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente das diferenças físicas, das capacidades, do género, etnia, cultura, religião, etc.
- ii. Admitir que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano;
- iii. Aceitar que as meninas e os meninos, as mulheres e os homens podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa;
- iv. Identificar, no seu contexto social (grupo, comunidade), algumas formas de injustiça e discriminação (por motivos de etnia, género, estatuto social, d incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou amenizar.

## **Metas de Saúde/Segurança**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve:

- i. Reconhecer e identificar as partes do seu corpo;
- ii. Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e os limites do próprio corpo;
- iii. Identificar e praticar os hábitos de higiene;
- iv. Agir com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- v. Reconhecer e consumir os alimentos saudáveis;
- vi. Adotar práticas de higiene alimentar (ex. lavar os alimentos que se consomem crus);
- vii. Conhecer as regras de segurança como peão e passageiro;
- viii. Ter cuidado com estranhos;
- ix. Conhecer as regras de segurança em casa e no Jardim de Infância.

## **II. Área de Conhecimento do Mundo**

A área de “Conhecimento do Mundo” envolve o início das aprendizagens das diferentes ciências naturais e humanas, no sentido do desenvolvimento de capacidades fundamentais para a estruturação de um pensamento científico cada vez mais elaborado, que permita à criança compreender, interpretar, orientar-se e integrar-se no mundo que a rodeia.

Assim, esta área subdivide-se em três domínios:

- a. Localização no espaço e no tempo;
- b. Conhecimento do ambiente natural e social;
- c. Dinâmica das inter-relações natural- social.

Esses domínios não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e a frequência de estabelecimentos educativos agrega uma diversidade de crianças, tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural, como do ponto de vista cognitivo e com diferenças nos contextos sociais onde estão inseridas.

**a. Domínio: Localização no Espaço e no Tempo**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve:

- i. Servir-se de noções e conceitos espaciais relativos a partir da sua perspetiva como observador (exemplos: em cima/em baixo, dentro/fora, perto/longe, atrás/à frente, à esquerda/à direita);
- ii. Localizar elementos dos seus espaços de vivência e movimento (exemplos: sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e associá-los às suas finalidades;
- iii. Reconhecer elementos conhecidos numa fotografia e confrontá-los com a realidade observada;
- iv. Narrar itinerários diários (exemplos: casa-Jardim-casa ou Jardim-casa de familiares) e não diários (exemplos: passeios, visitas de estudo);
- v. Reconhecer diferentes formas de representação do planeta Terra e identificá-las;
- vi. Diferenciar unidades básicas do tempo (dia e noite, manhã e tarde, semana, mês, ano e estações do ano).
- vii. Nomear, ordenar e estabelecer sequências de diferentes momentos da rotina diária e reconhecer outros momentos importantes da vida pessoal e da comunidade (exemplos: aniversários e festividades);
- viii. Identificar algumas diferenças e semelhanças entremeios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas);
- ix. Apresentar (através de desenho ou de outras formas de expressão) lugares reais ou imaginários e descrevê-los oralmente;
- x. Antecipar ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...).

**b. Domínio: Conhecimento do Ambiente Natural e Social**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve:

- i. Identificar elementos do ambiente natural (exemplos: estados de tempo, rochas, planícies, planaltos, ribeiras, flora, fauna ...) e social (exemplos: construções, vias e meios

de comunicação, serviços, instituições...) de um lugar;

ii. Formular questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu cotidiano;

iii. Estabelecer semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades (exemplos: textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...);

iv. Classificar materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...), relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles;

v. Indicar, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos: o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; a deslocação de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável);

vi. Identificar a origem de um determinado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral);

vii. Identificar uma planta como representação de uma realidade;

viii. Identificar comportamentos distintos de materiais (exemplos: atração/não, atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho);

ix. Identificar, designar e localizar corretamente diferentes partes do corpo, e reconhecer a sua identidade sexual;

x. Identificar-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais;

xi. Expressar o conhecimento de si mesmo e de pertença a um lugar ea um tempo;

xii. Reconhecer que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de autorrealização, e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos;

xiii. Identificar as mudanças no processo de crescimento, associando-o a diferentes fases

nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebê, criança, adolescente, jovem, adulto e idoso);

xiv. Verificar que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução, alimentação...);

xv. Identificar as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhecer alguns aspectos das suas características físicas e modos de vida (exemplos: formigas, caracóis, caranguejos e periquitos...);

xvi. Conhecer várias formas de reprodução de plantas (germinação de sementes, estacas e viveiros.);

xvii. Comparar o processo de germinação das diferentes sementes e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta;

xviii. Conhecer a estrutura das árvores (tronco, ramos grossos e fininhos, folhas);

xix. Conhecer a estrutura dos arbustos (os vários troncos fininhos, os ramos, as folhas e as flores);

xx. Conhecer a estrutura das plantas herbáceas (caule, ramos, folhas e flores);

xxi. Reconhecer e nomear algumas plantas decorativas pela cor, pela forma das folhas e pelo caule;

xxii. Identificar algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou outros que conheça;

xxiii. Reconstruir relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distinguir situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, super-homem);

xxiv. Identificar informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (exemplos: testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, monumentos e estátuas);

xxv. Ordenar acontecimentos / momentos de um relato ou imagens com sequência temporal, construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e/ou outras formas de expressão;

xxvi. Conhecer a função das árvores.

### **c. Domínio: Dinamismo das Inter-Relações Natural-Social**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve:

- i. Situar-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural;
- ii. Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papéis e outros resíduos para o chão, diminuir o consumo de plástico);
- iii. Identificar sequências dos ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com diferentes momentos da sua vida (exemplos: a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar);
- iv. Usar e justificar algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (exemplos: lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar os sinais de trânsito, cuidadosa ter com produtos perigosos);
- v. Reconhecer a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade;
- vi. Entender o que é poluição e a importância de se reduzir a produção de resíduos;
- vii. Identificar materiais que podem ser reutilizados ou reciclados e processos simples para o fazer.

### **III. Área de Expressão e Comunicação**

A apresentação das metas para as “Expressões” baseia-se nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, integrando as Expressões Motora, Plástica, Musical e Dramática que surge, como se explica na introdução própria, com a designação de Expressão Dramática/Teatro. Acrescenta-se ainda a Dança, que surge nas Orientações Curriculares na interseção das Expressões Musicale Motora e que, como todas as outras formas de Expressão, deve ser vista numa perspetiva integrada. É, portanto, a área que serve de base a todo o processo de desenvolvimento, pois abrange diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, representar e dar sentido ao mundo que a rodeia, estando estruturada em vários domínios e subdomínios de aprendizagem.

No entanto, e na intenção de facilitar a continuidade com os ciclos seguintes, as Expressões ditas “artísticas” – Plástica, Musical, Dramática/Teatro e Dança - estão estruturadas de acordo com os mesmos quatro domínios em que assenta o desenvolvimento das competências em “Literacia nas Artes” no Ensino Básico:

- Apropriação das linguagens elementares das artes;
- Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Compreensão das artes no contexto.

Estas competências desdobram-se nas seguintes competências específicas:

- Experimentação e Criação;
- Fruição e Análise;
- Pesquisa.

#### **a. Domínio: Expressão Plástica - Apropriação da Linguagem Elementar das Artes**

Na Educação Pré-Escolar, o primeiro Domínio da Expressão Plástica abrange a Apropriação da Linguagem Elementar das Artes e o Desenvolvimento da Criatividade. Cada uma destas com um subdomínio (Fruição e Contemplação/Produção e Criação; e Reflexão e Interpretação, respetivamente).

Esta subdivisão indica o entendimento adequado das metas, pois estabelecem as aprendizagens que levam as crianças a conhecer e a usar diferentes linguagens artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo.

#### **Subdomínio: Fruição, Contemplação/Produção e Criação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve:

- i. Identificar alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (objetos, construções e obras de arte, natureza, e outros objetos culturais) e utilizá-los nas suas composições plásticas: cores (cores primárias e secundárias, mistura de cores); textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), linhas (retas, curvas, zigzag);
- ii. Reproduzir vivências individuais, temas, histórias, paisagens, entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios)

expressivos);

iii. Experimentar e criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes;

iv. Produzir composições plásticas, a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação visual, em conjunto ou individualmente;

v. Comparar formas diversificadas de representação da figura humana (a proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte; e em diferentes suportes: físico (catálogos, reproduções de obras de arte, ou de outras imagens); digital (Internet, CD-ROM);

vi. Produzir, plasticamente, de um modo livre ou orientando, a representação da figura humana integrada em cenas do cotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e outros;

vii. Fazer representações gráficas de histórias e acontecimentos;

viii. Expressar as suas vivências e experiências através do desenho;

ix. Fazer criações imaginárias com criatividade.

#### **a. Domínio: Expressão Plástica e Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio - Reflexão e Interpretação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

i. Emitir juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação;

ii. Utilizar, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros.

#### **b. Domínio: Expressão Dramática/Teatro - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e de Comunicação**

##### **Subdomínio: Experimentação, Criação/Fruição e Análise**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

i. Interagir com os outros em atividades de faz-de-conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas (marionetas, fantoches, sombras...)

como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não-verbal;

ii. Expressar de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, as emoções (alegre, triste, zangado...), movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...), ações (cantar, correr, saltar...) e situações do cotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno-almoço, brincar...);

iii. Expor opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação e de fruição;

iv. Reproduzir situações de vivência, representando vários papéis sociais.

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

i. Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades “livres”, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano;

ii. Criar e experimentar personagens e situações de faz-de-conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos, diversificando as formas de concretização;

iii. Expor, discutir ideias e propor soluções para desafios criativos, em contexto de faz-de-conta ou de representação;

iv. Participar na planificação (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro.

### **Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

i. Reconhecer o teatro como prática artística presencial e integradora de outras práticas e áreas de conhecimento (música, artes plásticas, multimédia, luz, histórias...);

ii. Comentar os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma interpretação pessoal.

### **Subdomínio: Experimentação e Criação/Fruição e Análise**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

i. Dramatizar situações do convívio social e do mundo imaginário;

ii. Representar ações e situações através de jogos teatrais com a técnica de improviso;

- iii. Participar em práticas de faz-de-conta, espontâneas e estruturadas, e de representação;
- iv. Distinguir e nomear diferentes técnicas de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objetos; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...);
- v. Nomear diferentes funções convencionais do processo de criação teatral: entre outros, autor do texto, encenador e ator/atriz;
- vi. Reconhecer a utilização do espaço com finalidade cênica, experimentar objetos como adereços (de cena e de guarda-roupa) e explorar recursos técnicos diversificados, específicos e/ou improvisados;
- vii. Contar, recontar, inventar e recriar histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando “papéis” e elaborar guiões cênicos, com recurso a diversificados tipos de registo (ilustração, simbologia inventada, registo escrito pelo adulto...);
- viii. Expressar-se com movimentos expressivos, estética e de forma coordenada.

### **c. Domínio: Expressão Musical - Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e de Comunicação**

#### **Subdomínio: Interpretação e Comunicação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Utilizar a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas, relacionadas com a altura (agudo e grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado);
- ii. Reproduzir motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão;
- iii. Reproduzir motivos melódicos sem texto e com texto, associados a canções;
- iv. Explorar a voz em situações e sonoridades diferentes;
- v. Entoar canções, utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração;
- vi. Interpretar canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento e em acelerando);
- vii. Utilizar percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a

divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de canções e de obras musicais gravadas;

viii. Fazer diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão;

ix. Sincronizar o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adaptar-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo);

x. Sincronizar o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adaptar-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva (andamentos em acelerando e lentando).

### **Subdomínio: Criação e Experimentação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

i. Explorar as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais;

ii. Improvisar ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão);

iii. Determinar sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento;

iv. Imitar e reproduzir sons (humanos, animais, objetos, natureza);

v. Conhecer e experimentar instrumentos musicais rítmicos;

vi. Efetuar ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobilizar diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal de uma canção ou de obras musicais gravadas.

### **Subdomínio: Percepção Sonora e Musical**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Identificar auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais;
- ii. Interpretar a música que ouve ou a música que interpreta, utilizando vocabulário musical;
- iii. Aprender a identificar sons e diferenciá-los;
- iv. Usar grafismos não convencionais para identificar, ler ou registrar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos;
- v. Reconhecer e identificar os ritmos e géneros musicais da sua cultura e outras (funaná, morna, coladeira, tabanca, batuque, hip hop, ...).

### **Subdomínio: Culturas Musicais nos Contextos**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Utilizar e reconhecer auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano;
- ii. Recolher e organizar informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunicar os resultados dos seus trabalhos de projeto;
- iii. Saber reconhecer as suas próprias capacidades;
- iv. Desenvolver capacidades criativas pela prática da expressão musical, quer isolada, quer ligada com outras expressões.

### **Subdomínio: Comunicação e Interpretação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Experimentar movimentos locomotores e não locomotores básicos, movimentar-se e expressar-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas;
- ii. Sincronizar-se com o ritmo da marcha/corrída e com estruturas rítmicas simples;
- iii. Comunicar, através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano.

d. Domínio: Dança - Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio:

Produção e Criação

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Criar e recriar movimentos simples locomotores (ações) e não locomotores (inações), a partir de estruturas rítmicas básicas;
- ii. Utilizar, de diferentes modos, os vários segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco);
- iii. Responder, com uma série de movimentos, a estímulos que correspondam a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar);
- iv. Imitar, de formas variadas, objetos, animais, bem como situações comuns da vida real;
- v. Criar e reproduzir movimentos expressivos;
- vi. Desenvolver habilidades como cantar, tocar e dançar.

### **Subdomínio: Conhecimento e Vivência da Dança**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Identificar movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer);
- ii. Conhecer e interpretar, com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas;
- iii. Produzir composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva, individualmente ou em conjunto;
- iv. Reproduzir e criar coreografias simples das danças tradicionais, como: funaná, morna, mazurca, contradança, coladeira, tabanca, batuque, Cola San Jon ...;
- v. Apreciar e comentar peças de dança do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo;
- vi. Descrever formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais e personagens;
- vii. Participar em danças de grupo, comentar e discutir com os colegas essas experiências

artísticas.

#### **e. Domínio: Expressão Físico-motora**

##### **Subdomínio: Deslocamentos e Equilíbrios, Perícia e Manipulações**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Executar percursos que integrem várias destrezas, tais como: rastejar deitado, em posição dorsal e ventral e em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e dos pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos;
- ii. Fazer cambalhotas à frente, mantendo a mesma direção durante o enrolamento;
- iii. Saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano superior com receção equilibrada;
- iv. Lançar uma bola em distância com uma mão e com as duas mãos, para além de uma marca;
- v. Lançar para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebê-la com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo;
- vi. Pontapear uma bola com precisão a um alvo, com alternâncias dos pés, mantendo o equilíbrio;
- vii. Receber a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque noutra parte do corpo;
- viii. Ter capacidade viso motor e de equilíbrio;
- ix. Distinguir direita/esquerda em si mesma e em relação a outras referências;
- x. Memorizar e realizar percursos simples;
- xi. Participar durante toda a atividade;
- xii. Realizar corridas de estafeta.

**Subdomínio: Jogos**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Praticar Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de precisão;
- ii. Realizar movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer);
- iii. Reconhecer os jogos tradicionais como parte integrante da sua cultura;
- iv. Realizar jogos com prazer e respeitar as regras.

**f. Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita**

As crianças devem mobilizar um conjunto de conhecimentos linguísticos determinantes na aprendizagem da linguagem escrita e no sucesso escolar. Pela sua importância, salientam-se a capacidade de interação verbal, a consciência fonológica e a manifestação de comportamentos emergentes de leitura e de escrita. No que diz respeito à aquisição e desenvolvimento da linguagem, há que ter em conta que o nosso contexto linguístico é marcado pela convivência de duas línguas: a língua cabo-verdiana, que é a língua materna, através da qual a criança exprime palavras, constrói as suas primeiras frases e as suas primeiras representações do mundo e da vida, e a língua portuguesa, que é a língua segunda, oficial, veículo de comunicação utilizado em toda a aprendizagem posterior da criança.

**Subdomínio: Consciência Fonológica**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Reconstruir sílabas por agregação de sons da fala (fonemas);
- ii. Reconstruir palavras por agregação de sílabas;
- iii. Produzir rimas e repetições e segmentar silabicamente palavras;
- iv. Identificar palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba;
- v. Suprimir ou acrescentar sílabas a palavras, isolar e contar palavras em frases.

**Subdomínio: Reconhecimento e Escrita de Palavras**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Reconhecer algumas palavras escritas do seu cotidiano;
- ii. Saber onde começa e acaba uma palavra, e saber isolar uma letra;
- iii. Conhecer algumas letras (do seu nome);
- iv. Usar diversos instrumentos de escrita (lápiz) e fazer tentativas para escrever o seu nome.

### **Subdomínio: Conhecimento das Convenções Gráficas**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Saber que a escrita e os desenhos transmitem informação;
- ii. Saber como pegar corretamente num livro;
- iii. Identificar a capa, a contracapa e as folhas de álbuns narrativos;
- iv. Conhecer o sentido direcional da escrita (da esquerda para a direita e de cima para baixo);
- v. Atribuir significado à escrita em contexto e saber que as letras correspondem a sons;
- vi. Reconhecer um rótulo mesmo sem desenhos;
- vii. Distinguir letras de números;
- viii. Fazer prognósticos de acontecimentos numa narrativa, através das ilustrações;
- ix. Usar o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias);
- x. Reconhecer e reproduzir algumas letras maiúsculas e minúsculas.

### **Subdomínio: Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança de ser capaz de:

- i. Fazer perguntas para obter informação sobre algo que lhe interessa;
- ii. Colocar questões e responder, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente;
- iii. Narrar e recriar experiências e papéis;

- iv. Relatar acontecimentos, narrar histórias com a sequência apropriada, destacando as principais personagens;
- v. Recontar narrativas ouvidas;
- vi. Descrever pessoas, objetos e ações, partilhar informação, oralmente, através de frases coerentes;
- vii. Articular corretamente palavras na língua cabo-verdiana e portuguesa;
- viii. Construir frases simples na língua portuguesa;
- ix. Construir frases compostas na língua cabo-verdiana;
- x. Iniciar o diálogo, introduzir um tópico e mudar de tópico;
- xi. Aumentar o campo lexical, explorando o som e o significado de novas palavras;
- xii. Empregar, nos diálogos, palavras que aprendeu recentemente;
- xiii. Recitar poemas, rimas e letras de canções na língua portuguesas e cabo-verdiana.

### **Domínio - Tecnologias de informação e comunicação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Conhecer as novas tecnologias;
- ii. Reconhecer a importância das novas tecnologias;
- iii. Pesquisar livremente jogos e outras atividades lúdicas, acedendo a programas e a páginas da Internet, a partir do ambiente de trabalho, disponibilizadas pelo/a educador/a;
- iv. Classificar e agrupar informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes *off-line* e *on-line* disponibilizadas pelo/a educador/a, a partir do ambiente de trabalho;
- v. Estar familiarizada com as novas tecnologias (sabe abrir e fechar um computador, sabe tirar fotografias, entre outras tarefas simples).

### **Subdomínio – Comunicação**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Aprender a utilizar as novas tecnologias;

- ii. Reconhecer as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola; comunidade/escola; escola/escola);
- iii. Interagir com outras pessoas, utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador.

### **Subdomínio – Produção**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Representar acontecimentos e experiências da vida cotidiana ou situações imaginadas, usando, com o apoio do/a educador/a, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons;
- ii. Utilizar as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (por exemplo programas de desenho) como forma de expressão livre.

### **Subdomínio - Segurança**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Conhecer regras de segurança na utilização de novas tecnologias;
- ii. Identificar os riscos das novas tecnologias;
- iii. Conhecer e identificar os riscos na comunicação em rede;
- iv. Participar na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e das ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros;
- v. Ter a capacidade de usar, de forma relacional, os equipamentos e as ferramentas digitais;
- vi. Cuidar e responsabilizar-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (Por exemplo, ligar/desligar o computador; cuidado com as tomadas).
- g. Domínio da Matemática

É na Educação Pré-Escolar que as crianças começam a desenvolver o pensamento matemático e a construir a sua relação com a mesma, sendo que esta é fundamental no desenvolvimento das aprendizagens futuras. A matemática está presente na vida da criança em todas as valências, nas

brincadeiras, cabendo ao/a educador/a um papel essencial, nomeadamente: no questionamento que promove; no incentivo à resolução de problemas e encorajamento à sua persistência; no proporcionar acesso a livros e histórias com números e padrões; na atribuição de tarefas de natureza investigativa; na organização de jogos com regras; no combinar experiências formais e informais, utilizando a linguagem própria da matemática (o mesmo número que..., a mesma forma que..., esta torre é mais alta que...). Nas atividades do pré- escolar, as crianças têm várias oportunidades para trabalhar matemática e para resolver problemas.

Assim sendo, as crianças à entrada do 1º ano do EB possuem um conjunto de noções básicas de matemática que é necessário ter em conta. As metas a seguir indicadas correspondem às competências esperadas no final da Educação Pré-Escolar e devem constituir um referencial, quer para os educadores de infância, quer para os professores do 1.º ano do Ensino Básico. Elas estão organizadas por temas, como no 1.º ano, e é presumível que as competências transversais, e em especial a resolução de problemas, se desenvolvam de modo integrado.

### **Subdomínio: Números e Operações**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Classificar objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões;
- ii. Contar quantos objetos tem uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados;
- iii. Enumerar e utilizar os nomes dos números em contextos familiares;
- iv. Identificar a representação gráfica do número correspondente à quantidade de objetos de um conjunto;
- v. Reconhecer, sem contagem, o número de objetos de um conjunto(até 6 objetos), verificando por contagem esse número;
- vi. Utilizar a linguagem “mais”ou “menos” para comparar dois números e fazer contagem corretamente até 10;
- vii. Servir-se dos números ordinais em diferentes contextos (até 5);
- viii. Reconhecer os números de 1 a 10 e utilizar o 5 como um número de referência;
- ix. Determinar relações numéricas entre números até 10;
- x. Começar a relacionar a adição com o combinar de dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de um grupo de objetos;

- xi. Representar conjuntos graficamente e saber compará-los (estabelecer correspondência);
- xii. Resolver problemas simples do seu dia a dia recorrendo à contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias;
- xiii. Expressar as suas ideias sobre como resolver problemas específicos, oralmente ou por desenhos.

### **Subdomínio: Geometria e Medida**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve capaz de:

- i. Identificar semelhanças e diferenças entre objetos e agrupá-los de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas e reconhecer e explicar padrões simples;
- ii. Aproveitar objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões e construir modelos;
- iii. Descrever as posições dos objetos, usando termos como: acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, entre, atrás de, e a seguir;
- iv. Compreender que os nomes das figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho;
- v. Descrever objetos do seu meio ambiente, utilizando os nomes de figuras geométricas;
- vi. Usar expressões como: maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas;
- vii. Usar linguagem do dia a dia relacionada com o tempo; ordenar temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias;
- viii. Conhecer a rotina da semana e do dia da sua sala;
- ix. Compreender que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa;
- x. Identificar algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo: ampliar, reduzir e rodar;
- xi. Expressar as suas ideias sobre como resolver problemas específicos, oralmente ou por

desenhos.

### **Subdomínio: Organização e Tratamento de Dados**

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Descrever os atributos dos objetos, utilizando linguagens ou representações adequadas;
- ii. Colocar questões e participar na recolha de dados acerca de si próprio e do seu meio circundante e organizá-los em tabelas ou pictogramas simples;
- iii. Interpretar dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano;
- iv. Expressar as suas ideias sobre como resolver problemas específicos, oralmente ou por desenhos.

### **3. COMPETÊNCIAS GERAIS - PRÉ-ESCOLAR – NEE**

O processo de ensino e aprendizagem cabo-verdiano é essencialmente orientado pelos princípios de igualdade de oportunidades educativas e sociais para todas as crianças. A atenção às diferenças, às especificidades e ao contexto de aprendizagem implica uma flexibilização da organização do contexto educativo, das estratégias de aprendizagem, da gestão dos recursos e da adaptação do currículo, de forma a proporcionar o desenvolvimento maximizado de todos, de acordo com as características pessoais e as necessidades individuais de cada um.

No final da Educação Pré-Escolar, a criança deve ser capaz de:

- i. Interagir, sempre que possível, a tempo inteiro na sala de atividades;
- ii. Interagir e socializar-se com os colegas;
- iii. Participar efetivamente nas tarefas educativas que proporcionem a abordagem diferenciada de que necessita, com apoio nas adaptações e meios pertinentes para cada caso;
- iv. Ter consciência de que necessita de ajuda, de materiais e de adaptações curriculares;
- v. Realizar aprendizagens significativas, de acordo com a sua condição.

## 4. ARTICULAÇÃO ENTRE PRÉ-ESCOLAR/1º CICLO

### 4.1 Estratégias facilitadoras da articulação

Para facilitar a articulação, é necessária uma interação entre os profissionais da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico (1º ano) através de análises e debates das respetivas propostas curriculares, facilitando a transição. No final do ano letivo, o profissional da EPE e o/a professor do 1º ano do Ensino Básico devem articular estratégias, no sentido de promover a integração da criança e o acompanhamento do seu percurso escolar. Portanto, é necessário:

- a. Promover momentos de diálogo/reuniões, envolvendo docentes e encarregados de educação, para troca de informações sobre como se desenvolvem os processos de aprendizagem no Jardim de Infância e no 1º ano da Escola;
- b. Organizar visitas guiadas à Escola e ao Jardim de Infância de docentes e crianças, como meio de colaboração e conhecimento mútuo;
- c. Trocar informações sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância, de modo que, o/a professor/a, ao construir o seu Projeto Curricular de Grupo/Turma, possa assegurar a continuidade e a sequencialidade do percurso escolar das crianças;
- d. Trocar informações sobre a criança, o seu desenvolvimento, as suas competências e as suas dificuldades;
- e. Partilhar informações sobre o decorrer do 1º ano na escolaridade das crianças que transitaram do Jardim de Infância para a Escola, de modo que, ao acompanhar o seu percurso, o/a educador/a possa continuar a articular com o/a professor/a, tendo em vista o sucesso escolar da criança.

### 4.2 Continuidade no processo

A articulação entre os/as educadores/as e os/as professores/as permite valorizar as aprendizagens das crianças e dar continuidade ao processo, evitando repetições e retrocessos que as desmotivam e desinteressam. A comunicação aos pais e também aos/as professores/as sobre o que as crianças são capazes de fazer pode facilitar a transição. Esta comunicação deverá sempre centrar-se numa apreciação positiva, sem esconder algumas dificuldades e transmitir o que a criança faz de melhor.

A colaboração entre os adultos que têm um papel na educação (educadores, professores e pais) é fundamental para que a adaptação da criança à escola e ao seu coletivo seja mais fácil, evitando roturas, atenuando e resolvendo eventuais dificuldades que esta possa encontrar.

Para que haja melhor articulação e construção de uma ação educativa coerente e participada, é

necessário estabelecer relações positivas entre o Jardim de Infância, a família e a comunidade, uma vez que o Jardim é uma comunidade dentro de uma comunidade maior (a vila, a cidade e o concelho). Quando as famílias participam na vida dos Jardins, acompanham e apoiam os trabalhos dos filhos, estes têm melhores resultados do que os colegas cujos pais se mantêm afastados do Jardim.

Através da participação da comunidade no trabalho do Jardim, os pais podem ganhar mais interesse pelas atividades que os filhos fazem e isso pode contribuir para a redução dos índices de abandono.

## 5. CONCLUSÃO

Ao concluir a Educação Pré-Escolar, é fundamental que as crianças dominem recursos linguísticos, matemáticos e do estudo do meio. Pressupõe-se que entendam os princípios morais e éticos da convivência social, detenham noções claras de higiene e saúde, conheçam o meio natural em que vivem e aprendam a preservá-lo. Estes conhecimentos devem ser realizados em reforço da Ação Educativa da família.

As metas devem ser compreendidas como indicativas de competências e de objetivos a serem explorados no Pré-Escolar, e que serão ampliadas e aprofundadas no Ensino Básico, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino. Entretanto, o não alcance das metas na Educação Pré-Escolar não pode constituir entrave à entrada no 1.º ciclo. Constitui, sim, um instrumento facilitador do diálogo entre os/as educadores/as e os/as professores/as do 1º ciclo, nomeadamente os/as que recebem 1º ano, a quem competirá dar seguimento às aprendizagens realizadas ou se, por qualquer razão, inclusive no caso das crianças que não tenham beneficiado de Educação Pré-Escolar, as metas não tiverem sido alcançadas, garantir que isso aconteça antes de se avançar com as novas aprendizagens, tentando, desta forma, ter algum equilíbrio no grupo.

O documento “Metas Gerais de Aprendizagens (Perfil de Saída das Crianças do Pré-Escolar)” pode constituir-se num instrumento facilitador de diálogo entre os/as educadores/as de infância e os/as professores/as do primeiro ano do 1º ciclo do Ensino Básico.